

# A contribuição dos estudos do botânico Hipólito Ruiz López para a exploração, comercialização e utilização de plantas medicinais (séculos XVIII e XIX).

**Autor:** Eric Thomas da Silveira Franz

**Orientador:** Eliane Cristina Deckmann Fleck

**Instituição:** Unisinos

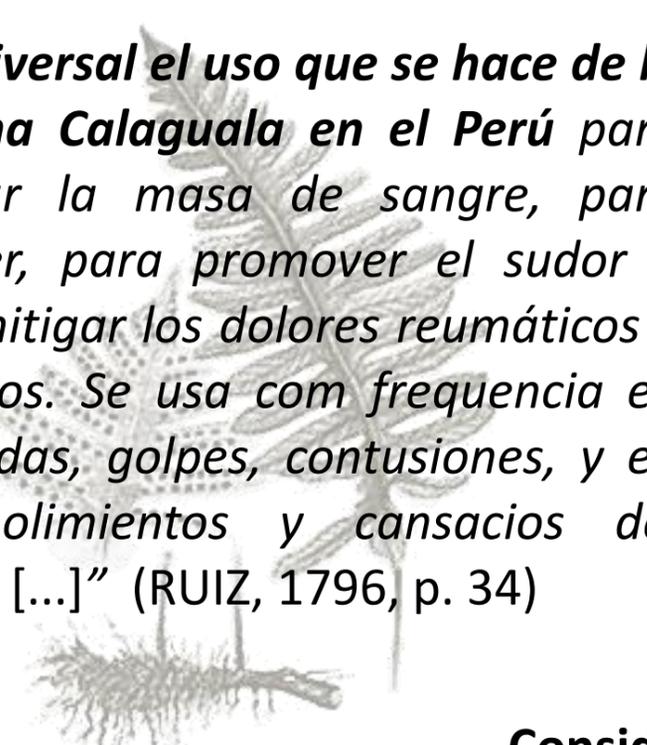
## Objetivos

A partir da análise dos diários de viagem de Hipólito Ruiz López e dos estudos que publicou após o período da expedição realizada ao Peru e ao Chile, propõe-se salientar a relevância de sua produção tanto para a difusão do uso de algumas plantas americanas na Europa no tratamento de certas enfermidades, quanto para a viabilidade de sua exploração comercial.

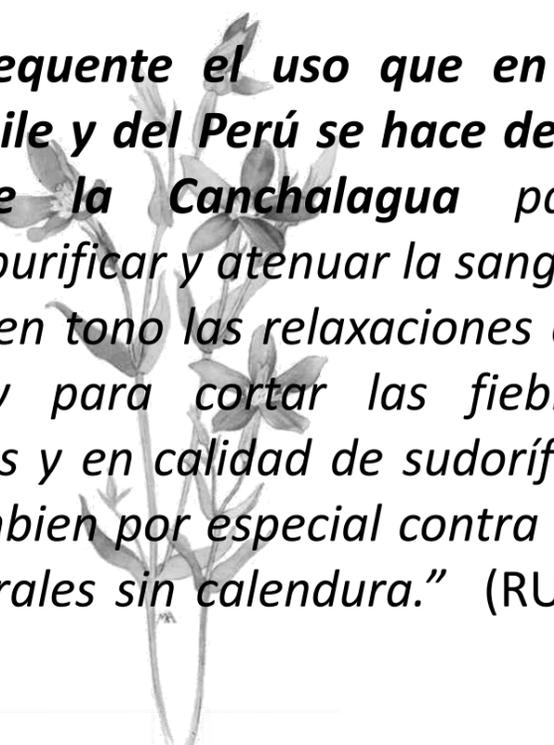
## O botânico, a expedição e a flora americana

Hipólito Ruiz López foi o botânico responsável por encabeçar a expedição ao Peru e ao Chile entre 1777 e 1788 - empreendimento das coroas espanhola e francesa - tendo em vista a obtenção de maiores conhecimentos sobre a flora americana.

Seus diários e sua produção pós-expedição deixam transparecer, contudo, o caráter comercial e exploratório por trás da produção deste conhecimento científico tão específico sobre as plantas medicinais americanas.



*“Es universal el uso que se hace de la legítima Calaguala en el Perú para atenuar la masa de sangre, para resolver, para promover el sudor y para mitigar los dolores reumáticos y venereos. Se usa com frecuencia en las caidas, golpes, contusiones, y en los molimientos y cansacios del cuerpo [...]” (RUIZ, 1796, p. 34)*



*“Es bien frecuente el uso que en el reyno de Chile y del Perú se hace de la infusion de la Canchalagua para atemperar, purificar y atenuar la sangre, para poner en tono las relaxaciones del estómago y para cortar las fiebres intermitentes y en calidad de sudorífica se tiene tambien por especial contra los dolores laterales sin calendura.” (RUIZ, 1796, p. 56).*

## Considerações Finais

Os resultados da expedição que Ruiz realizou o tornaram referência no tocante às propriedades das plantas medicinais americanas no final do séc. XVIII e início do XIX. Seus trabalhos contribuíram para a formação de um novo olhar sobre a flora americana, a partir de sua utilização farmacológica, inserindo-a em um mercado crescente, cuja demanda seria atendida através da exploração otimizada destes recursos pelo estado espanhol.

## Referências bibliográficas

- NOZAL, Raul R. **Las colecciones americanas generadas por las expediciones botánicas de la España ilustrada: un análisis de su disperción.** Universidad Complutense de Madrid, Madrid, LLULL vol. 17, p. 403-436, 1994;
- PESET, José Luis. **El Jardín Botánico de Madrid y sus relaciones com Francia.** Consejo Superior de Investigaciones Científicas, España, Asclepio vol. XLVIII-1, p. 59-70, 1996;
- RUIZ, Hipólito. **Disertaciones sobre la raiz de la ratánhia, de la calaguala y de la china y acerca de la yerba llamada canchalagua.** Madrid, 1796.